

# PREVALÊNCIA DOS PROBLEMAS DE COMPORTAMENTO EM UMA AMOSTRA DE CRIANÇAS DO RIO GRANDE DO SUL

**Juliane Callegaro Borsa  
Daiane Silva de Souza  
Denise Ruschel Bandeira**

(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

## RESUMO

No mundo, é alta a prevalência de problemas de saúde mental em crianças, sendo os problemas de comportamento uma das causas mais importantes desses distúrbios. Os problemas de comportamento na infância são definidos por condutas ou ações consideradas socialmente inadequadas, que representam déficits ou excedentes comportamentais que prejudicam a interação da criança com os pares e adultos de sua convivência. Estudos revelam que os meninos são os que mais apresentam problemas de comportamento, sobretudo os externalizantes. Já as meninas, apresentam menos problemas em geral e as queixas se referem aos comportamentos internalizantes. Diversas são as variáveis que podem interferir para o surgimento e para a manutenção dos problemas de comportamento como, por exemplo, fatores socioeconômicos, características familiares, entre outros. O presente estudo teve por objetivo investigar a prevalência de problemas de comportamento, medidos através do CBCL, em uma amostra de crianças escolares. A partir do levantamento das características estudadas, objetivou-se, também, analisar as possíveis correlações entre os problemas de comportamento e as variáveis sócio-demográficas. Participaram do estudo 140 pais, mães ou cuidadores de meninos e meninas, matriculados entre o terceiro e o quinto ano do ensino fundamental, de escolas públicas e privadas, da cidade de Porto Alegre, São Leopoldo e Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Para este estudo, foi utilizado o *Child Behavior Checklist* (CBCL). Trata-se de um instrumento composto de 138 itens, destinado aos pais, mães ou cuidadores para que forneçam respostas referentes aos aspectos sociais e comportamentais de crianças e adolescentes de seis a 18 anos. Os itens apresentados no CBCL estão distribuídos em onze escalas individuais: As escalas Atividades, Social e Escolar, referem-se à Escala de Competência Social. As escalas 'Ansiedade/Depressão', 'Isolamento/Depressão', 'Queixas Somáticas', 'Problemas Sociais', 'Problemas de Pensamento', 'Problemas de Atenção', 'Comportamento de Quebrar Regras/Delinquente' e 'Comportamento Agressivo', referem-se à 'Escala Total de Problemas de Comportamento'. Em todas as escalas do CBCL, a criança é classificada, conforme propõe o instrumento, como 'Clínica', 'Limítrofe' ou 'Não-Clínica'. Os resultados apontaram que meninos e meninas apresentaram alta prevalência de problemas de comportamentos agressivos (externalizantes) seguidos pelos problemas de ansiedade/depressão e isolamento/depressão (internalizantes). Problemas de comportamento internalizantes predominaram sobre os externalizantes. Não houve diferença estatisticamente significativa entre meninos e meninas para os diferentes tipos de problemas de comportamento. As variáveis 'Renda Familiar', 'Tipo de Escola (Pública e Privada)' e 'Separação dos Pais' apresentaram forte associação com a Escala Total de Problemas de Comportamento. Percebe-se que o baixo nível socioeconômico é um fator de risco para a presença de problemas de comportamento,

uma vez que crianças de escolas públicas e de baixa renda apresentaram maior prevalência de problemas de comportamento. Tal aspecto aponta para o impacto do baixo nível socioeconômico para a saúde mental dos jovens. Reforça-se, ainda, a importância de uma maior atenção para o a influência das relações familiares no surgimento e manutenção de problemas de comportamento em crianças. Apoio CNPq.

**Palavras-Chave:** Criança; Avaliação; Problema; Comportamento; CBCL.

Estudo oriundo da tese de doutorado da primeira autora, intitulada Adaptação e Validação do *Questionario CAP - Comportamenti Aggressivi Tra Pari*: Um Estudo Transcultural sobre Agressividade Infantil, realizada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Endereço para correspondência:** Juliane Callegaro Borsa - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Ramiro Barcelos, 2600, sala 101, CEP 90035-003, Bairro Santa Cecília, Porto Alegre/RS. E-mail: [psicojuli@yahoo.com.br](mailto:psicojuli@yahoo.com.br)